CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

PREVALÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

FERREIRA, Yana Caroline Fernandes[1]
BATELLO, Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo[2]
REZENDE, Fabiane Aparecida Canaan[3]
SILVA NETO, Luiz Sinésio[4]
NUNES, Daniella Pires[5]

RESUMO

Introdução: A maioria dos idosos é acometida por múltiplas doenças crônicas que demandam o uso de contínuo de medicamentos para o controle dos sinais e sintomas. Usualmente, os idosos utilizam múltiplos fármacos concomitantemente que podem o predispor a uma prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI). Cerca de um quarto dos idosos utilizam MPI os quais ocasionam um risco maior para quedas, reações adversas graves e piora de condições clínicas preexistentes. Objetivo: Analisar a prevalência de utilização de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos participantes da Universidade da Maturidade (UMA). Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa com delineamento transversal e analítico. A amostra foi composta por 27 idosos com idade igual ou superior a 60 anos matriculados na UMA, em Palmas, TO, no ano de 2018. Para a identificação do uso de medicamentos potencialmente inapropriados, utilizou-se o Critério de Beers 2019, coordenado pela American Geriatrics Society independente da condição clínica do idoso. A análise da associação entre o uso de MPI pelos idosos e as variáveis foi realizada pelo Teste de Fisher, adotado nível de significância de 5%. Resultados: Sete idosos (25,9%)

[1] Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; yanacaroline@mail.uft.edu.br

[2] Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins

– UFT; guivilelatoledo@uft.edu.br

[3] Professora Adjunta do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins – UFT; facrezende@mail.uft.edu.br

[4] Professor Adjunto do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins – UFT; luizneto@uft.edu.br

[5] Professora Assistente e integrante do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins – UFT; daniellanunes@uft.edu.br

utilizavam medicamentos potencialmente inapropriados. O fármaco inapropriado mais utilizado foi aspirina (28,5%), seguido de diazepam, clonazepam, bromazepam, diclofenaco, metildopa e prometazina (ambos com 14,9%.). Entre os idosos que consumiam MPI, 71,4% eram do sexo feminino, 57,1% tinham idade entre 60 a 69 anos, 100% referiram multimorbidade (≥2 doenças crônicas), 100% apresentaram polifarmácia (≥ 5 medicamentos) e 28,5% foram hospitalizados no último ano. Associação estatística foi encontrada entre o uso de MPI, multimorbidade e polifarmácia (p=0,018 e p=0,000, consecutivamente). Conclusão: Multimorbidade e polifarmárcia estão diretamente relacionadas a prevalência do uso de medicamentos potencialmente inapropriados entre os idosos. Assim, o conhecimento acerca do processo de envelhecimento e avaliação multidimensional para prescrição, é indispensável para garantir a segurança da terapia farmacológica e bem-estar ao idoso.

Palavras-chave: Idoso; Medicamentos Potencialmente Inapropriados; Prescrição Inadequada; Uso Excessivo de Medicamentos Prescritos.